

**OBSERVATÓRIO  
FIESC**



# EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB  
31 de agosto de 2021

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Marcelo Maseria de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos



## EXPECTATIVAS DE MERCADO

Na última semana do mês de agosto, as expectativas do Boletim Focus do Banco Central continuam refletindo a preocupação do mercado sobre o cenário econômico interno do país. Desde o final do mês de abril, a estimativa do índice de preços – IPCA vem sendo reajustada para cima, devendo fechar o ano em 7,27%. O resultado divulgado no último dia 25 com a prévia da inflação (IPCA-15), apontou uma aceleração de 0,89% em agosto, ante 0,72% em julho, valor acima do esperado pelo mercado.

Apesar do mercado já estar ciente sobre a magnitude e persistência da alta dos preços hídricos/energéticos e dos combustíveis, nota-se nesta semana uma intensidade maior dos efeitos da mudança de cenário. A projeção do PIB para 2021 foi revisada para baixo, agora em 5,22%, enquanto que para a 2022 o crescimento esperado está em 2,00%. Outra revisão realizada pelo mercado foi no investimento direto no país no próximo ano, que teve as estimativas reduzidas para US\$ 65 bilhões.

O cenário externo também enfrenta certa turbulência nas expectativas, onde o câmbio foi impactado, sendo estimado em R\$/US\$ 5,15 ao fim de 2021. Na última sexta, Jerome Powell, o presidente do Banco Central americano (Federal Reserve) reafirmou o plano de reduzir o ritmo de compras de títulos do Tesouro como estímulo extra à economia, atualmente com valor mensal de US\$ 120 bilhões. A variante delta da Covid-19 vem sendo uma ameaça de curto prazo na recuperação econômica, causando forte pressão inflacionária nos EUA.

A estimativa para a produção industrial ao fim de 2021 sofreu reajuste, agora em 6,43%. Para esta semana é esperada a divulgação pelo IBGE do resultado oficial do PIB do segundo trimestre de 2021, podendo trazer volatilidade ao mercado.

## EXPECTATIVAS DE MERCADO

MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
<b>IPCA (%)</b>	7,27 ↑	3,95 ↑	3,25 =	3,00 =
<b>IGP-M (%)</b>	19,65 ↑	4,91 ↑	4,00 =	3,70 ↓
<b>PIB (% de crescimento)</b>	5,22 ↓	2,00 =	2,50 =	2,50 =
<b>TAXA DE CÂMBIO</b> Fim do período (R\$/US\$)	5,15 ↑	5,20 =	5,05 ↑	5,00 =
<b>SELIC</b> Fim do período (% a.a.)	7,50 =	7,50 =	6,50 =	6,50 =
<b>PRODUÇÃO INDUSTRIAL</b> (% de crescimento)	6,43 ↑	2,20 =	3,00 ↑	2,84 ↑
<b>INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS</b> (US\$ bilhões)	54,00 =	65,00 ↓	70,59 =	75,00 =
<b>DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO</b> (% do PIB)	61,30 ↓	63,20 =	64,95 ↓	66,50 =

Variações dos indicadores em relação à semana anterior

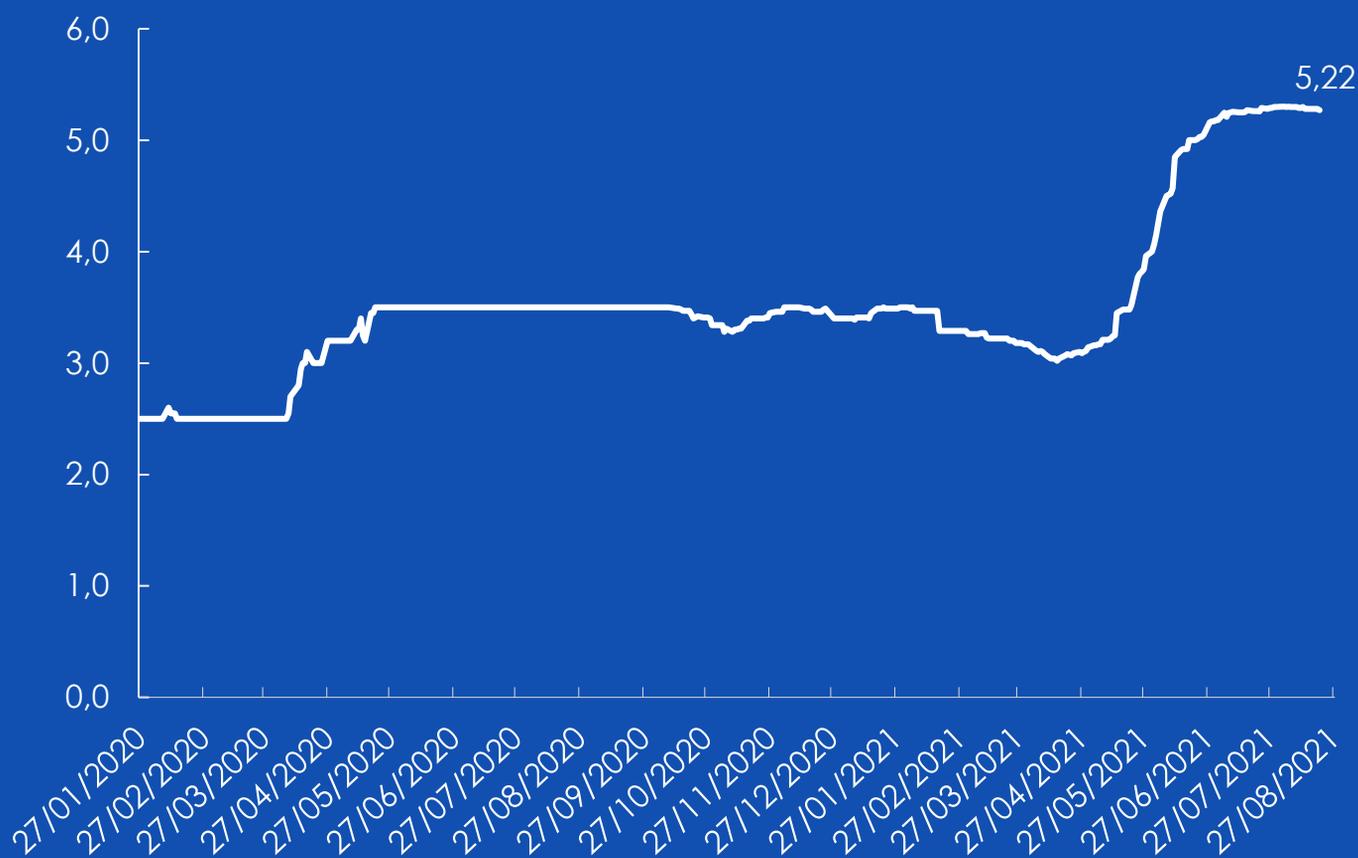
↑ Aumento ↓ Redução = Estabilidade

## EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### Mediana das expectativas de mercado para Produção Industrial (%) 2021



### Mediana das expectativas do PIB (%) 2021

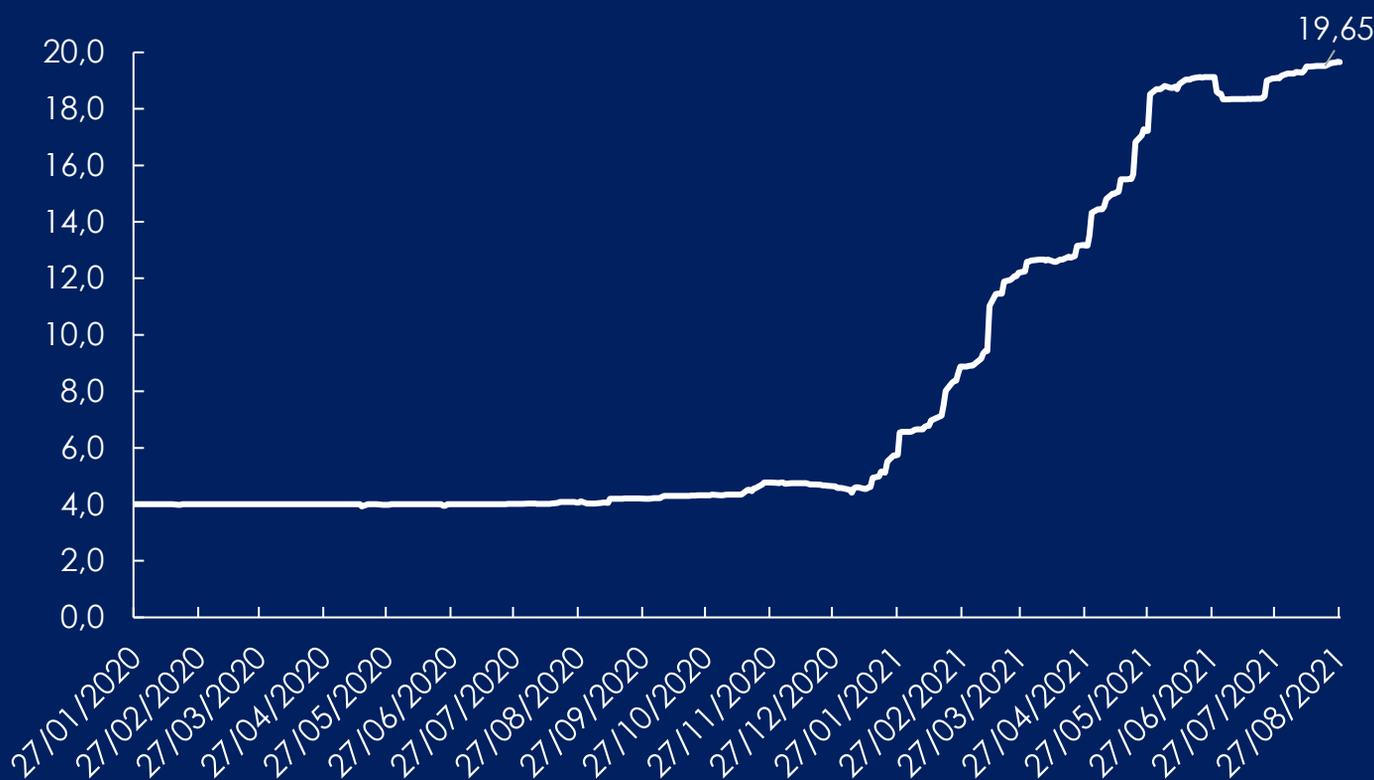


## EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2021

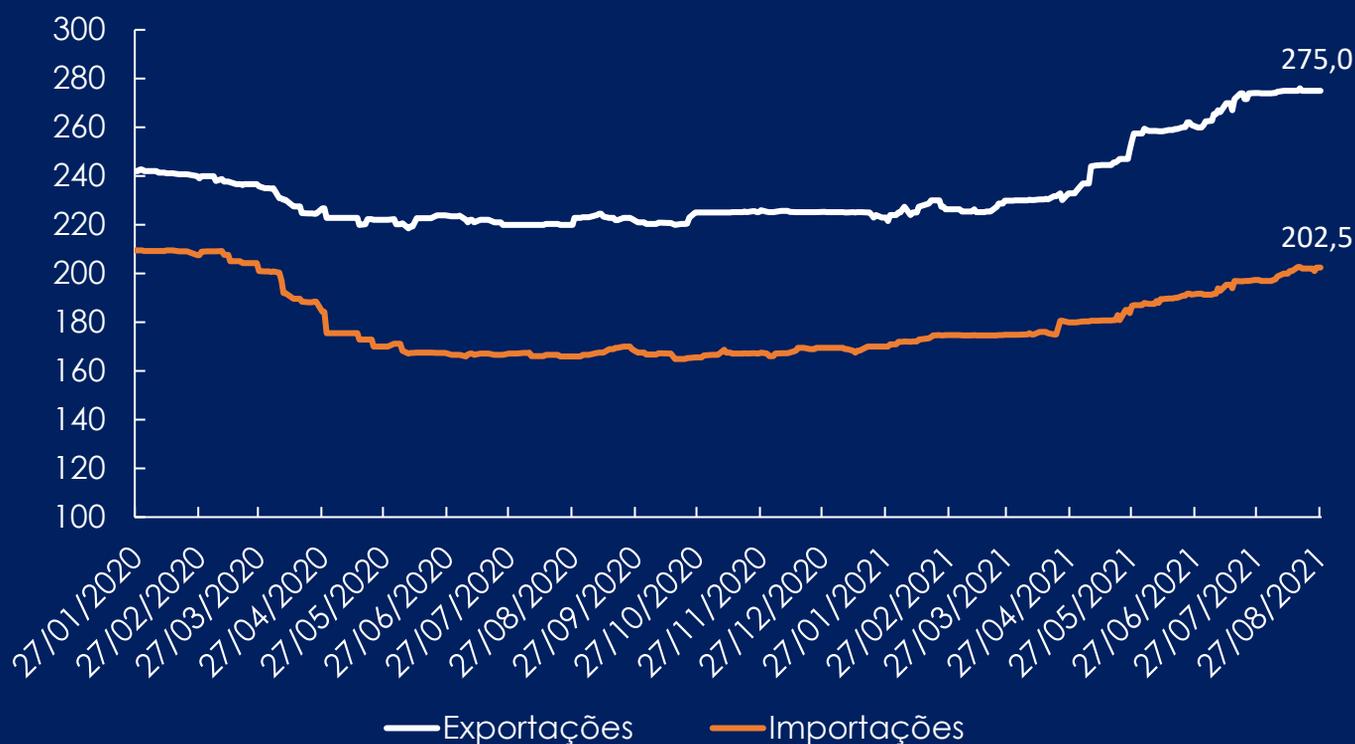


### Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2021



## EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

### Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2021 (US\$ Bilhões)



### Mediana das expectativas para o câmbio 2021 - fim do período (R\$/US\$)

